

FIÇÕES ENDEMONIADAS, IMAGINAÇÕES PEDAGÓGICAS E PROVOCAÇÕES DE UMA TESE-ABJETA

*Késia dos Anjos Rocha*¹
*Alfrancio Ferreira Dias*²

RESUMO

ManiFesta por um Educação sem juízo. Este é o título de minha tese de doutorado defendida no início de 2023. *ManiFesta*: uma pesquisa-instalação, escrita-abjeta. No percurso da pesquisa, quatro cenas/produções que abordam as dissidências sexuais, raciais e de gêneros ganham relevo: o lançamento do livro infantojuvenil *A princesa e a costureira* (2015), da escritora Janaína Leslão; a peça de teatro *O Evangelho Segundo Jesus, Rainha do Céu* (2016), protagonizada pela atriz Renata Carvalho; a performance *La Bête* (2017) do artista Wagner Schwartz e a obras de arte *Travesti da lambada e deusa das águas* e *Adriano bafônica e Luiz França She-rá* do artista Bento Ben Leite (2013), expostas na *Queermuseu – Cartografias da diferença na arte brasileira* (2017). Embalada por um gesto teórico-metodológico-poético cuir/queer, faço um movimento de *cuiradoria* – nesse exercício, as manifestações artísticas, as fontes documentais, as memórias, as experiências, os sentimentos, produzem ficções endemoniadas. As *ficções endemoniadas* propõem a desmontagem dos binarismos, sugerem uma ruptura radical com o erotismo colonial que esvazia corpos-crianças e corpos-educadoris de suas sexualidades e desejos. Inspirada na pensadora val flores e na aposta de que podemos criar *interrupções/interruções* na ordem hegemônica, as cenas são entendidas como *Ficções Endemoniadas* frente às imposições do sistema binário cisheteropatriarcal e colonial. A ideia de provocar *interrupções* na ordem hegemônica, de pensar a arte e a educação como possibilidades de rupturas críticas nas programações binárias de gêneros e sexualidades e na ordem colonial ainda vigentes, inspiram a feitura de uma educação sem juízo.

Palavras-chave: Dissidências Sexuais, Raciais e de Gêneros, Artivismos, Pesquisar Queer/Cuir, Cuiradoria.

1 Doutora em Educação pela Universidade Federal de Sergipe - UFS, kesiaanhos@email.com.

2 Professor orientador: Doutor em Sociologia (UFS), Universidade Federal de Sergipe - UFS, diasalfrancio@academico.ufs.br.